

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE: MODELOS DE APLICAÇÃO SISTEMÁTICA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Gabrielle Silva Marinho, Liduína Lopes Alves, Denize de Melo Silva, Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim, Maria Lucijane Gomes Oliveira, Marcos Antonio Martins Lima

O presente estudo objetiva descrever a visão contemporânea da avaliação de programas de educação profissional relativos ao segmento de TD&E com aplicação sistemática em uso em instituições brasileiras. A pesquisa de abordagem quali-quantitativa descritiva, desenvolve-se em proposta de espaço metodológico quadripolar (DE BRUYNE et al., 1977), assim o campo científico é estruturado em quatro polos distintos, que se complementam e interagem enquanto eixos de mesma prática metodológica: epistemológico, teórico, morfológico e técnico. O trabalho trata-se de uma síntese da pesquisa para desenvolvimento do polo morfológico do estudo. O aporte teórico da avaliação praticada embasa-se em modelos de avaliação teórica e empírica prescritas na literatura de Lima Filho e Trompieri Filho (2013), Borges-Andrade, Abbad; Mourão (2012), Lima (2008), Stake (2006), Howe (2003), Fetterman (2001), House (2000), Stufflebeam (2000). Conclui-se que entre os modelos cuja metodologia considera uma aplicação sistemática destaca-se os seguintes: Avaliação em quatro níveis de Kirkpatrick (1976); Avaliação em cinco níveis de Hamblin (1978); Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS) desenvolvido por Borges-Andrade (1982); Modelo Integrado de Avaliação do Impacto do Treinamento no Trabalho (IMPACT) elaborado por Abbad (1999) e Modelo de Avaliação Estrutural Sistêmico desenvolvido por Lima (2008). O estudo aponta que os referidos modelos são coerentes à natureza da avaliação de programas de educação profissional aplicada ao contexto de TD&E no Brasil.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS. MODELOS DE AVALIAÇÃO. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL